

Manual de segurança da família na internet

Google™

Índice

Introdução	1
<hr/>	
Conceder poder	2
SafeSearch	2
Controlos de partilha	3
Sinalizar conteúdos	6
<hr/>	
Educar	8
Sugestões para os pais	10
<hr/>	
Proteger	12
Colaboração com as autoridades para combater a exploração infantil	12
Desenvolver tecnologia para combater a exploração infantil	12
<hr/>	
Manter a comunidade do You Tube segura	13
Políticas claras	13
Aplicação rigorosa das regras	14
Funcionalidades de segurança inovadoras	15
Educação do utilizador	15
<hr/>	

Introdução

Na Google falamos frequentemente do modo como a internet mudou o mundo, em particular no que diz respeito à amplitude de informação que contém e ao nível de acesso sem precedentes que faculta. Para nós, é difícil imaginar o mundo anterior à internet, simplesmente porque a Web se tornou uma parte tão intrínseca do nosso dia-a-dia. No entanto, mudanças destas dimensões afectam cada geração de modo diferente, quer de forma positiva, quer negativa. Isto é especialmente verdade para as crianças. A internet pode ajudá-las a fazer os trabalhos de casa, a ligarem-se com os amigos e oferecer-lhes um escape criativo. Ao mesmo tempo, existem ferramentas que os pais devem conhecer, para proporcionar uma navegação segura às crianças.

Estamos profundamente empenhados em proteger as crianças na internet e em proporcionar a todos os nossos utilizadores uma experiência segura. No que diz respeito à segurança da família, o nosso objectivo é:

1. **Conceder poderes** aos pais, através de ferramentas que os ajudem a escolher os conteúdos que os filhos podem ver na internet.
2. **Ensinar** às famílias as formas de se manterem seguras na internet; e
3. **Proteger** as crianças que navegam na internet, através de parcerias com os agentes da autoridade e do sector.

Esperamos que este folheto lhe dê uma noção do modo como encaramos esta questão importante.

Conceder poderes

A Google é uma empresa de tecnologia e, por este motivo, não deverá constituir uma surpresa o facto de nos concentrarmos no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas que promovam a segurança na internet. Isto aplica-se a todos os nossos serviços, desde a funcionalidade Google SafeSearch até à possibilidade de serem os utilizadores a “sinalizar” conteúdo impróprio no YouTube.

SafeSearch

Muitos utilizadores preferem não incluir web sites com conteúdo para adultos nos resultados de pesquisa (sobretudo se os filhos utilizam o mesmo computador). A funcionalidade SafeSearch do Google filtra web sites que contenham este tipo de informação e ajuda a removê-los dos resultados de pesquisa. Ainda que nenhum filtro seja 100% exacto, o filtro do Google utiliza tecnologia avançada para verificar palavras-chave, expressões e URLs.

Por predefinição, todos os utilizadores do Google têm o filtro SafeSearch Moderado activado, o que mantém as imagens explícitas fora dos resultados de pesquisa da Web e das Imagens. Os utilizadores e os pais podem personalizar as suas definições de SafeSearch ao clicar no link “Preferências”, à direita da caixa de pesquisa do Google.



Podem desactivar o SafeSearch ou activar uma filtragem mais restrita, que também filtra páginas Web para conteúdos para adultos.

Filtragem SafeSearch

- SafeSearch do Google** bloqueia páginas da Web que contêm conteúdo sexual explícito, impedindo que elas apareçam nos resultados da pesquisa.
- Utilizar filtro restrito (Filtrar texto explícito e imagens explícitas)
- Utilizar filtro moderado (Filtrar apenas imagens de conteúdo explícito - comportamento predefinido)
- Não filtrar os resultados da minha pesquisa.

Para visualizar um tutorial rápido sobre o SafeSearch criado por uma das organizações nossas associadas, a GetNetWise, vá a kids.getnetwise.org/tools/searchsafe/google-search

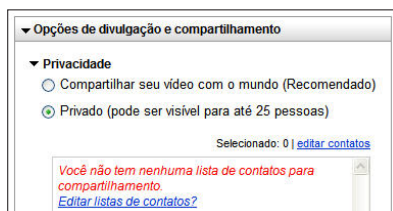
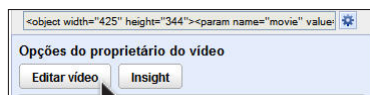
Controlos de partilha

A Google disponibiliza muitos serviços que permitem aos utilizadores partilhar informação, desde o Gmail ao YouTube e ao Blogger. Nestes produtos, desenvolvemos controlos de partilha fortes que colocam nas mãos dos utilizadores o controlo do conteúdo que partilham na internet, incluindo fotografias, blogues pessoais e informações de perfis, permitindo-lhes partilhar este conteúdo com as pessoas que entenderem.

YouTube

Podemos partilhar os seus vídeos apenas com os amigos ou só com a família.

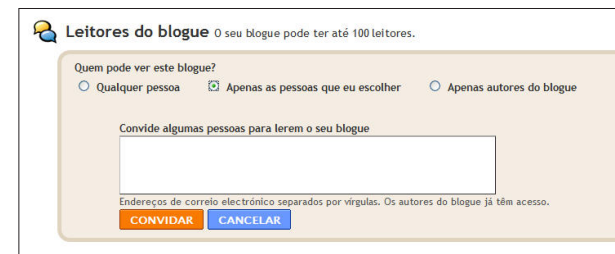
1. Ao lado do vídeo, clique em “Editar o seu vídeo”.
2. Em “Opções de difusão”, clique em “seleccionar opções”.
3. Selecciona “Privado” e escolha os nomes dos amigos ou familiares com quem gostaria de partilhar o vídeo.



Blogger

Podemos limitar os leitores do seu blogue.

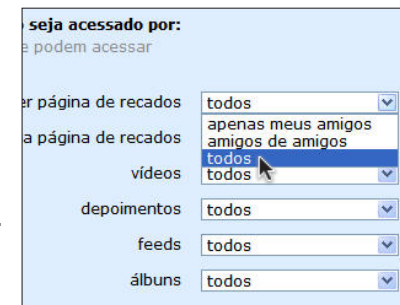
1. Inicie sessão no Blogger e clique no link “Definições”.
2. Clique no separador “Permissões”.
3. Em “Leitores do blogue”, seleccione “Apenas pessoas que eu escolher.” Introduza os respectivos endereços de e-mail para os convidar a ler o seu blogue.



orkut

É-lhe permitido controlar quem pode ver cada elemento do seu perfil do orkut.

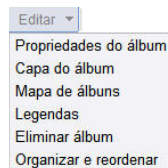
1. Inicie a sessão na sua conta do orkut e clique no link “Definições”.
2. Visualize o separador “Privacidade”.
3. Aqui, pode escolher quem vai ver cada parte do seu perfil.



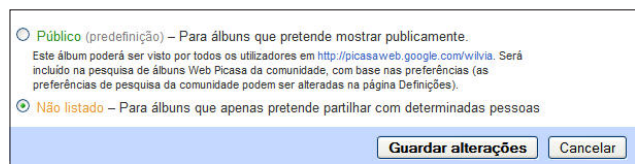
Álbuns Web Picasa

Quando carrega fotografias para o serviço Álbuns Web Picasa da Google, pode optar por não listar os álbuns de fotografias, para que apenas as pessoas que sabem o endereço Web específico do álbum possam aceder ao mesmo.

1. Navegue para o álbum que pretende tornar não listado.
2. Clique no link “Editar propriedades do álbum”.
3. Selecciona “não listado” e agora o álbum só pode ser visto através do link que enviar aos seus amigos.
4. Também pode seleccionar “não listado” quando carrega as fotografias.



Pode encontrar estas e outras sugestões de privacidade no Canal de privacidade da Google no YouTube, em youtube.com/googleprivacy.



Sinalizar conteúdos

Muitos dos nossos serviços fornecem plataformas para conteúdos gerados pelos utilizadores. Para estes serviços, desenvolvemos “Termos de utilização” que informam os utilizadores sobre o tipo de conteúdos apropriados para carregar. Também criámos ferramentas que permitem aos utilizadores notificarem-nos imediatamente quando encontram conteúdos que consideram não dever estar no web site. Segue-se um manual rápido para reportar conteúdos impróprios.

YouTube

1. Se encontrar um vídeo que considera ser impróprio, clique no link “Sinalizar” imediatamente abaixo do vídeo.
2. Pode especificar o motivo pelo qual considera que o conteúdo é impróprio, e a seguir clique em “Sinalizar este vídeo”.
3. Este vídeo será então analisado pela nossa equipa dedicada, que o removerá, se este violar os nossos Termos de utilização, ou imporemos restrições de idade, se não for apropriado para menores.



Blogger

1. Quando lêem blogues alojados no Blogger, os utilizadores podem sinalizar qualquer material que considerem estar a violar as políticas do Blogger.
2. Se encontrar um blogue alojado em blogspot.com que considere ser impróprio, basta clicar no botão “Sinalizar blogue” na parte superior da janela.



3. Se o blogue violar os Termos de utilização do Blogger, infringir os direitos de autor de outras pessoas ou promover actividades perigosas e ilegais, removeremos o blogue. Caso contenha conteúdo para adultos, introduziremos uma página de aviso intercalar.

Álbuns Web Picasa

1. Se vir uma fotografia ou álbum que a Google deva investigar, informe-nos. Ao lado de cada imagem alojada nos Álbuns Web Picasa, existe um link para “Reportar conteúdo impróprio”.
2. Se clicar neste link, abre-se uma caixa de diálogo que lhe pede para especificar o motivo pelo qual está a reportar.
3. A nossa equipa avaliará, então, as fotografias. Se forem consideradas impróprias, poderemos removê-las ou desactivar a conta da pessoa que as publicou.



Relatar conteúdo inapropriado

Ao submeter este formulário, está a alertar a equipa Picasa para a existência de conteúdo impróprio nesta página. [O que é que isto significa?](#)

Por que motivo está a relatar este conteúdo como impróprio?

Este conteúdo incita ao ódio ou à violência.

Este conteúdo é ofensivo.

Este conteúdo contém nus.

Este conteúdo é impróprio a outro nível.

Se detém os direitos de autor deste trabalho e pretende que seja removido, consulte as nossas [instruções para notificação de violação de direitos de autor](#).

Indique sucintamente o motivo pelo qual está a relatar este conteúdo para revisão:

Educar

Além das ferramentas tecnológicas, participamos em iniciativas educacionais no mundo inteiro, para ajudar a ensinar crianças e pais sobre as formas de navegarem em segurança na internet.

- a Google Índia iniciou a “Be NetSmart”, uma campanha para a segurança na internet criada em colaboração com os agentes de autoridade locais, para educar os estudantes, os pais e os professores para o grande valor que pode introduzir nas suas vidas e, simultaneamente, ensinar-lhes as melhores práticas para uma navegação segura. Os voluntários da Google visitaram mais de 30 escolas de Mumbai, reuniram-se com mais de 300 professores e formaram mais de 15 000 estudantes em toda a cidade. Esperamos expandir-nos para outras grandes cidades no futuro próximo.
- a Google Alemanha trabalhou em conjunto com o governo nacional, com representantes do sector e com várias organizações locais para desenvolver a iniciativa “uma Web para crianças”. Como parte desta iniciativa, lançámos, no final de 2007, um motor de pesquisa para crianças, **fragfinn.de**.
- A Google Itália apoia as organizações para a segurança infantil através do programa Google Grants, que dá visibilidade à Stop-it (**stop-it.org**) e à Hot 114 (**hot114.it**), duas campanhas na internet com o objectivo de informar as crianças e as famílias sobre como ter uma experiência segura on-line. A Google Itália está também a trabalhar com o Ministério da Educação numa futura campanha de comunicação destinada a escolas e famílias, com sugestões sobre como navegar em segurança na internet.
- A Google França lançou duas iniciativas educacionais para crianças, a Tour de France des Collèges e a Cherche Net. A Tour de France des Collèges (**tousconnectes.com**) criou, em parceria com a Calysto, uma

acção educacional itinerante que reúne adolescentes, professores e pais para os educar para uma utilização mais segura da internet. Em 2008, alcançará mais de meio milhão de crianças e 100 000 pais. A Cherche Net (cherchenet.fr) é uma investigação educacional para crianças feita através da internet e, após um projecto-piloto bem-sucedido na Bretanha, em 2007, será alargada, este ano, a escolas de toda a França.

- A Google Reino Unido associou-se a organizações para apoiar actividades na internet para crianças, como a Beatbullying. Juntos, lançámos um canal registado no YouTube, para sensibilizar para a questão do cyberbullying e partilhar mensagens de prevenção (youtube.com/user/Beatbullying). Trabalhamos com a Childnet International para alertar para o cyberbullying. Somos membros activos da Watch Foundation, que trabalha com o sector da internet, com as autoridades policiais e com governo para combater os conteúdos de abuso sexual de crianças na internet. Participámos ainda no Grupo de Trabalho sobre Cyberbullying, do Ministério da Educação do Reino Unido (DCSF), e no Grupo de Missão do Ministério do Interior sobre Redes Sociais, para criar guias de boas práticas.
- Nos EUA, estamos a trabalhar com várias organizações sem fins lucrativos, incluindo o NCMEC, a Common Sense Media, a ConnectSafely.org, e o Family Online Safety Institute, para promover a sensibilização para a segurança na internet. A Google apoia também o projecto GetNetWise.org da Internet Education Foundation, que visa fornecer informações aos pais no âmbito das ferramentas de segurança infantil, e trabalhou com a WiredSafety para fornecer aos agentes comunitários materiais de formação para serem utilizados nas escolas.

Sugestões para os pais

Seguem-se quatro sugestões rápidas para manter a sua família segura quando navega na internet:

- 1. Mantenha os computadores num lugar central.** Desta forma, consegue controlar mais facilmente as actividades dos seus filhos.
- 2. Conheça os web sites que os seus filhos visitam na internet.** Se tem filhos pequenos, deve navegar na internet com eles. Para crianças mais velhas, e antes de elas iniciarem sessão, deve chegar a acordo sobre o que podem e não podem visitar. Também pode saber o que os seus filhos visitaram, verificando o histórico do browser no menu do Web browser do computador. Outra opção é utilizar produtos de filtragem, como o SafeSearch da Google.
- 3. Ensine aos seus filhos o que é a segurança na internet.** É impossível controlar permanentemente tudo o que se faz na internet. À medida que as crianças vão crescendo, precisam de saber como utilizar a internet de forma segura e responsável quando estão sozinhas.
 - *Utilize controlos de partilha.* Muitos web sites que apresentam conteúdos gerados pelos utilizadores – incluindo o web site Blogger da Google, o Picasa (o nosso web site para partilha de fotografias) e o Orkut (o nosso web site de redes sociais) –, possuem controlos de partilha que dão aos utilizadores a possibilidade de decidir quem pode ver os seus blogues pessoais, fotografias, vídeos e perfis. A utilização de controlos de partilha é particularmente importante quando os seus filhos partilham informações pessoais – como o nome, endereço e número de telefone – em web site públicos. Além de ensinar aos seus filhos a utilizar estes controlos, ensine-os a respeitar a privacidade dos

amigos e da família, não identificando as pessoas pelos nomes em perfis e fotografias públicos.

- *Proteja as palavras-passe.* Parece óbvio, mas lembre os seus filhos de que não devem revelar as suas palavras-passe na internet ou seleccionar a definição “Memorizar dados neste computador” em computadores públicos, como os da escola e da biblioteca.
- *enha atenção ao perigo dos desconhecidos.* Ensine os seus filhos a evitarem os encontros pessoais com pessoas que “conheceram” na internet e a não partilharem informações pessoais com desconhecidos, porque as pessoas podem não ser quem afirmam ser.

4. Ensine as crianças a comunicar de forma responsável. Um boa regra é dizer-lhes: se não o diriam se a pessoa estivesse à vossa frente, não o façam por texto, e-mail, mensagem instantânea, nem o publiquem como comentário na página de outra pessoa. Muitos dos Web sites mais populares actualmente possuem ferramentas de utilização fácil que permitem aos utilizadores sinalizar conteúdo impróprio que outras pessoas colocam na internet. É importante para as crianças saber como sinalizar conteúdo impróprio quando o encontram.

5. Encare todos os conteúdos com sentido crítico. Só porque os vê na internet, não significa que sejam verdadeiros. Ensine as crianças a distinguir entre fontes fiáveis e não fiáveis e como verificarem as informações que encontram na internet. E certifique-se de que as crianças compreendem que a acção de cortar e colar conteúdo directamente de um Web site pode ser considerada plágio, e o plágio é uma fraude.

Para mais informações, os Centros de ajuda dos nossos produtos fornecem sugestões e artigos sobre como navegar de forma segura na internet.

Proteger

Praticamos uma política de tolerância zero no que toca à exploração infantil, e trabalhamos em conjunto com as autoridades policiais e os grupos de protecção infantil para garantir que a pornografia infantil não aparece nos nossos resultados de pesquisa ou produtos. Quando descobrimos ou nos é comunicado este tipo de conteúdo, reagimos rapidamente no sentido de o remover e de o transmitir às autoridades apropriadas (como o National Centre for Missing and Exploited Children (NCMEC), nos Estados Unidos).

Colaboração com as autoridades para combater a exploração infantil

A Google responde aos pedidos de ajuda das autoridades oficiais e possui uma equipa legal dedicada a esta tarefa vinte e quatro horas por dia. Também fornecemos formação e assistência técnica aos agentes das autoridades oficiais que investigam crimes contra as crianças na internet, através de fóruns, como a internet Crimes Against Children (ICAC) National Conference, nos EUA, e a Virtual Global Taskforce (VGT) internacional.

Desenvolver tecnologia para combater a exploração infantil

A Google está a trabalhar com grupos formados por empresas do sector financeiro e tecnológico, e com o NCMEC, no sentido de desenvolver novas soluções para erradicar a pornografia infantil da internet. Iniciámos igualmente uma parceria tecnológica com o NCMEC, através da qual doámos hardware e software da Google com o objectivo de melhorar a capacidade do Centro para gerir relatórios recebidos sobre exploração infantil.

Manter a comunidade do YouTube segura

A plataforma YouTube permite que adolescentes e adultos do mundo inteiro assistam e partilhem vídeos originais na internet. Todos os dias são observados, literalmente, milhões de vídeos no YouTube. Assegurar que esta comunidade de utilizadores está equipada com as ferramentas e informações necessárias para se manter segura no web site é de importância vital para o YouTube.

A nossa tarefa de manter a segurança e integridade do YouTube é composta por quatro elementos principais:

1. políticas claras relativamente ao que é ou não aceitável no web site;
2. mecanismos robustos para aplicar estas políticas;
3. funcionalidades inovadoras do produto que permitam um comportamento seguro; e
4. um esforço educacional no sentido de aumentar a sensibilização do utilizador sobre as formas de preservar a sua segurança.

Políticas claras

Os nossos termos de utilização exigem que todos os utilizadores aceitem cumprir as directrizes da nossa comunidade (consulte [youtube.com/t/community_guidelines](https://www.youtube.com/t/community_guidelines)) antes de carregarem vídeos. As directrizes da nossa comunidade são redigidas intencionalmente numa linguagem fácil de compreender, para fornecer aos utilizadores conselhos claros em relação ao que é aceitável e ao que não é aceitável carregar (por exemplo, campanhas de difamação, pornografia, imagens de consumo de drogas e violência explícita). Praticamos tolerância zero relativamente a comportamentos predatórios, assédio, divulgação de informações pessoais de outros utilizadores, ou qualquer acção que coloque em risco a segurança ou privacidade de uma criança. Os conteúdos considerados "restritos", após

a avaliação por parte dos nossos colaboradores, só podem ser visualizados pelos utilizadores que tenham iniciado sessão e provem ter idade igual ou superior a dezoito anos e que têm de passar por uma página de aviso intercalar. É importante não esquecer que o YouTube não se destina a pessoas com idade inferior a treze anos.

Aplicação rigorosa das regras

A cada minuto, dez horas de vídeo são carregadas no YouTube, perfazendo um total de centenas de milhares de vídeos todos os dias. Foi por isso que desenvolvemos um sistema de policiamento da comunidade inovador e eficaz que envolve todos os nossos utilizadores com o objectivo de nos ajudarem a aplicar as regras do web site. Enquanto assistem a vídeos no YouTube, milhões de utilizadores podem relatar-nos violações potenciais das directrizes da nossa comunidade, seleccionando o link "Sinalizar". Os utilizadores podem, então, seleccionar a partir de uma lista com mais de uma dezena de motivos para sinalizar o vídeo, e é-lhes dada a oportunidade de fornecerem informações adicionais, como em que momento do vídeo aparece o material censurável. Os vídeos sinalizados são avaliados para verificação da conformidade com as directrizes da nossa comunidade por uma equipa dedicada do YouTube, vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana. Os utilizadores também nos podem contactar directamente para apresentar queixas sobre questões de privacidade e outras violações de políticas, através do nosso Centro de Ajuda (clique no link Ajuda na parte superior esquerda do ecrã inicial do YouTube). Colaboramos com as autoridades oficiais e relatamos todas as instâncias de exploração infantil às autoridades apropriadas (como o National Centre for Missing and Exploited Children (NCMEC), nos Estados Unidos).

Funcionalidades de segurança inovadoras

Estamos constantemente a desenvolver ferramentas novas e inovadoras para manter a nossa comunidade segura. Por exemplo, utilizamos tecnologia digital de algoritmo de Hash para impedir que ficheiros que tenham sido removidos do web site voltem a ser carregados. Os utilizadores que violem as nossas políticas repetidamente vêem as suas contas encerradas e os seus vídeos removidos.

Educação do utilizador

Fornecemos sugestões de segurança aos nossos utilizadores, incluindo conselhos sobre como manter vídeos pessoais privados, como proteger a identidade, como gerir devidamente as interações com outros utilizadores e como utilizar o sistema de sinalização da comunidade (consulte [youtube.com/t/safety](https://www.youtube.com/t/safety)). Também apoiamos os esforços das organizações para a segurança infantil no sentido de educarem os utilizadores da internet a utilizar suportes novos, incluindo adicionar conteúdos ao YouTube. Para mais informações sobre “Broadcast Your Cause” (Difunda a sua causa), o Programa sem fins lucrativos do YouTube, vá a [youtube.com/nonprofits](https://www.youtube.com/nonprofits).



Procura mais informações?

Manual Google de Segurança da Família: google.co.uk/familysafety (Em Inglês)

Segurança no YouTube: youtube.com/t/safety

Centro de ajuda do Google: google.pt/support